

Organizações denunciam ataques de Bolsonaro a jornalistas mulheres na ONU; Itamaraty diz que “ofendidos” devem procurar a justiça

Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, Conectas Direitos Humanos, Instituto Vladimir Herzog, e coletivo Intervezes relatam às Nações Unidas ataques contra as jornalistas Vera Magalhães, Patrícia Campos Mello, Miriam Leitão e Constança Rezende

[\(Estadão.com, 11/03/2020 - acesse no site de origem\)](#)

Entidades denunciaram ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU) ataques do presidente Jair Bolsonaro a jornalistas mulheres. Segundo as organizações que fizeram a representação, há deterioração da liberdade de imprensa no país.

Saiba mais:

[Itamaraty ataca sociedade civil na ONU \(UOL, 11/03/2020\)](#) - “O governo brasileiro usou seu direito de resposta na ONU nesta quarta-feira para criticar abertamente mais de 80 entidades e ongs que, um dia antes, tinham denunciado a situação dos direitos humanos no Brasil. O governo também se recusou a admitir as violações cometidas pelo presidente Jair Bolsonaro no que se refere aos ataques à imprensa, insistindo que existe “liberdade de expressão” no país. Os ofendidos que busquem as cortes, disse o Itamaraty.”

[Quem tem apreço pela democracia precisa defender as vozes das jornalistas, escrevem diretoras da Abraji](#)

[Depoimento: No Brasil, ser mulher nos transforma em alvo de ataques, por Patrícia Campos Mello](#)

[Bolsonaro é inimigo das mulheres, por Eleonora de Lucena](#)

[Repórter da Folha processa Bolsonaro por danos morais após ofensa com](#)

[insinuação sexual](#)

[Governo brasileiro foge de perguntas e CIDH critica ataques de Bolsonaro à imprensa \(Intervozes, 06/03/2020\)](#)

[OEA manifesta preocupação com ameaças e estigmatização a jornalistas no Brasil \(Abraji, 06/03/2020\)](#)

[50 anos depois, Brasil volta a ser alvo sistemático de denúncias internacionais por violações de direitos humanos \(El País Brasil, 09/03/2020\)](#)

[Na ONU, mais de 80 entidades pedem apoio internacional contra Bolsonaro \(UOL, 10/03/2020\)](#)

[Organizações denunciam na ONU ataques à imprensa brasileira \(Conectas, 10/03/2020\)](#)

Além da Abraji e da Conectas, a denúncia contou com o apoio do Instituto Vladimir Herzog e do Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social. As organizações pediram ao Conselho de Direitos Humanos da ONU uma condenação pública dos ataques a jornalistas e à imprensa, além de um monitoramento mais próximo da liberdade de imprensa no Brasil.

O pronunciamento foi lido nesta terça-feira (10.mar.2020), durante a 43ª sessão do conselho (UNHRC, na sigla em inglês), em Genebra, na Suíça. As informações foram divulgadas pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

Segundo a Abraji, no 'centro da denúncia, estiveram os ataques sistemáticos contra jornalistas e veículos de imprensa'.

“O presidente Jair Bolsonaro vem tratando a imprensa e os jornalistas como seus inimigos. (...) Os ataques são feitos não apenas por meio de declarações, mas também por medidas concretas”, relatou à comissão o representante em Genebra da Conectas Direitos Humanos, Gustavo Huppes.

Entre os recentes episódios, as organizações destacaram as violações constantes dirigidas a mulheres jornalistas, como a repórter Folha de S.Paulo Patricia Campos Mello, a colunista do Estado Vera Magalhães, a apresentadora da GloboNews Miriam Leitão e a colunista do UOL Constança Rezende - que foi alvo de ofensas e linchamento virtual em razão de uma notícia falsa à época em que era repórter do Estadão.

“Ofensas machistas e misóginas, com a clara intenção de prejudicar a credibilidade e intimidar mulheres jornalistas, estão se tornando comuns e sendo feitas por autoridades governamentais, incluindo o próprio presidente da República”, diz um trecho da denúncia apresentada.

Gustavo Huppes também mencionou a exclusão de jornais de coberturas presidenciais, como o impedimento de a Folha de S. Paulo ter acesso ao jantar entre Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, e Bolsonaro, em 07.mar.2020.

Por Paulo Roberto Netto e Luiz Vassallo